

**Jaques Morelenbaum**

**CelloSam3aTrio**

**Por Caetano Veloso**

“A saudade do futuro é o futuro da saudade. O cello de Jaques Morelenbaum, som miraculoso que tive a dita de ter como companheiro próximo de todas as minhas emissões vocais melódicas, de todas as minhas inspirações composicionais e de todas as minhas idealizações de estruturação de sons. A natural inteligência musical de Jaquinho é de enorme abrangência e o "eu" que se encrusta nela é de uma generosidade inacreditável. Agora, finalmente, temos um disco em que essa densa realidade humana - que temos o privilégio de ver desenvolvida entre nós - se mostra pura. O CelloSam3aTrio é expressão da vida musical que vem assinada Jaques Morelenbaum embaixo. Ninguém melhor do que Lula Galvão ao violão para ser parte da textura (e da imaginação improvisadora) dessa música. E os sons percussivos de Rafael Barata fecham cada célula joãogilbertiana do disco branco, aquele em que João pronuncia as vogais breves abertas. CelloSam3aTrio é nova voz no mundo. O maracatu sob a bruma rítmica do romantismo profundo de Jaquinho é o segredo do segredo. O samba ternário de Lula é a felicidade da música dos músicos (há músicas que são só dos ouvintes). Lyra e Tom e tais, tudo vem para o futuro adequadamente. Meu coração vagabundo não poderia almejar mais bela análise sentimental de todas as suas artérias. O Gil do João revém nessa compressão-expansão harmônica que é o gênio da música se esbaldando. Um trio. Fórmula tema/improvisação/tema. Como pode algo tão grandioso caber no que parece tão pequeno?”

***CD Saudade do Futuro  
Futuro da Saudade***

Foi no radinho da cozinheira que trabalhava em sua casa que o violoncelista, compositor, arranjador e produtor **Jaques Morelenbaum** descobriu o samba, pois seus pais não tinham sequer um disco de música brasileira, já que eram inteiramente dedicados à música clássica. “Eu sou filho de imigrantes, a primeira geração de brasileiros, e desde muito pequeno busco a minha identidade, pois meu berço é a cultura europeia: quando eu era garoto, tudo o que me cercava era a música clássica.” Ao acrescentar à música popular o rigor da música clássica, Morelenbaum conquistou uma excelência que transborda em todas as faixas de seu primeiro trabalho solo com o **CelloSam3aTrio**, lançado agora pela Biscoito Fino.

São 12 faixas onde ele faz questão de homenagear quase todos os mestres com quem tocou: Tom Jobim, Gilberto Gil, Caetano Veloso, João Donato, além de outros que fizeram parte de sua formação musical, com destaque absoluto para João Gilberto. “Eu queria aprender o samba e elegi um professor: João Gilberto. Minha bíblia, minha escola de samba foi o álbum branco de João Gilberto, gravado em 1973. Transcrevi nota por nota, acorde por acorde, ritmo por ritmo, clássicos deste disco que me interessavam.”

A formação do **CelloSam3aTrio** se deu a partir de um convite de Thomas Stöwand, co-fundador da ECM Records e também da Saudades Tourneen em 2004. “Ele me telefonou e perguntou se eu tinha um projeto para aquele ano. Sem pensar eu respondi que tinha... E em seguida liguei para o Lula Galvão (violonista), com quem já vinha tocando com o Caetano, e para o Marcelo Costa (percussionista), que é meu parceiro desde os tempos da Barca do Sol. Estava criado o **CelloSam3aTrio**. Desde 2007, numa nova excursão à Europa, Rafael Barata assumiu a bateria e a percussão.

O trio começou a fazer apresentações enquanto montava o repertório. “Na maioria meus mestres são pessoas com quem já toquei, pois eles me permitiram exercitar a música na sua plenitude. João Gilberto, que eu sempre toco em meus shows, Tom Jobim, com quem toquei durante dez anos, Egberto Gismonti que não está neste disco mas cuja música sempre me inspirou, Gilberto Gil, Caetano Veloso. “Receita de Samba”, do Jacob do Bandolim, foi uma sugestão do Lula Galvão, (o bandolim, por ter a afinação semelhante à do violoncelo faz com que as músicas compostas para ele sejam muito naturais ao violoncelo).”

Além dos mestres já citados, o álbum também traz duas composições de Morelenbaum (“Maracatuesday” e “Ar Livre”), “Abaporu” (Lula Galvão) e “Fla x Flu” (Luizão Paiva), compositor muito elogiado pelo violoncelista. Para lembrar João Gilberto, entrou no repertório “Tim-tim por tim-tim” (Haroldo Barbosa/Geraldo Jaques).

Jaques acredita no poder das coincidências, e lembra com carinho do ensaio para o seu primeiro concerto com o **CelloSam3aTrio** em Murnau, na Alemanha. “Costumo tocar de olhos fechados, e havíamos passado a primeira ou segunda música, e quando abri os olhos, havia um senhor muito simpático sorrindo para nós: era o Manfred Eicher, que fundou com o Thomas a ECM Records!” Foram dez anos de trabalho até que, pelas mãos da mulher de Jaques, Paula Morelenbaum, o trabalho do trio chegou à Biscoito Fino.

“Foram quarenta anos até que eu chegasse ao ponto de poder apresentar meu trabalho pessoal na música popular. Já estou com outros projetos prontos, sempre com os violoncelos, que desde sempre faz parte da música brasileira”, diz Morelenbaum, lembrando, por exemplo, que Tom Jobim utilizou o instrumento em “Eu te Amo”; Egberto Gismonti gravou com uma orquestra de oito violoncelos em 1973 no álbum “da Árvore”, Franciso Mignone, Guerra-Peixe, Radamés Gnatalli têm composições para violoncelo, sem esquecer, é claro, Villa Lobos. “Todo mundo que é bom na música brasileira compõe ou utiliza o violoncelo”, finaliza Jaques.

#### **CelloSam3aTrio é:**

Jaques Morelenbaum – violoncelos

Lula Galvão – violão

Rafael Barata – bateria e percussão

#### **REPERTÓRIO**

01 – Tim- tim por tim-tim – Haroldo Barbosa/Geraldo Jaques

02 – Maracatuesday – Jaques Morelenbaum

03 – Em vim da Bahia – Gilberto Gil

04 – Coração vagabundo – Caetano Veloso

05 – Retrato em branco e preto – Tom Jobim/Chico Buarque

06 - Receita de Samba – Jacob do Bandolim

07 - Abaporu – Lula Galvão

08 – Sambou... sambou – João Donato

09 – Outra vez – Tom Jobim

10 – Ar Livre – Jaques Morelenbaum

11 – Você e eu – Carlos Lyra/Vinicius de Moraes

12 – Fla x Flu – Luizão Paiva